Saúde Global em Crise: Conflitos, Direitos e Governança sob Pressão

La salud mundial en crisis: conflictos, derechos y gobernanza bajo presión

Global Health in Crisis: Conflicts, Rights, and Governance Under Pressure

Ana Carol Aldapi Vaquera, Patrícia Lewis Carpio, Diana Zeballos, Laurenice Pires, Matheus dos Santos da Silveira, Jesús Enrique Patiño Escarcina, Tatiana Cerqueira Machado Medrado, Renan Amaral Oliveira, Marciglei Morais, Luis Eugênio de Souza

Resumo. O Informe nº 02/2026 sistematiza posicionamentos e iniciativas de 40 organizações da sociedade civil (OSC) no campo da saúde global, monitoradas entre 05 e 26 de fevereiro de 2026. No período, destacaram-se como temas centrais: crises humanitárias e conflitos armados (com ênfase em Ucrânia e Sudão), igualdade de gênero e dignidade menstrual, governança e financiamento da saúde global, preparação para emergências sanitárias, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e impactos das mudanças climáticas na saúde. Entre as organizações com maior incidência temática figuram a Médicos Sem Fronteiras, a World Vision International, a ActionAid International, a Fòs Feminista, a Gavi, the Vaccine Alliance e a NCD Alliance. Observam-se convergências de posições entre as OSC de interesse público e as de interesse privado, na defesa da equidade em saúde, proteção de populações vulneráveis e fortalecimento do multilateralismo, assim como nas referências aos desafios relacionados à sustentabilidade do financiamento e à coordenação internacional.

Palavras-chave: Organizações da Sociedade Civil. Saúde Global. Crises Humanitárias. Prevenção de Doenças.

Resumen. *El Informe n.º 02/2026 sistematiza las posiciones e iniciativas de 40 organizaciones de la sociedad civil (OSC) en el ámbito de la salud mundial, supervisadas entre el 5 y el 26 de febrero de 2026. Durante ese periodo, los temas centrales más destacados fueron: crisis humanitarias y conflictos armados (con especial énfasis en Ucrania y Sudán), igualdad de género y dignidad menstrual, gobernanza y financiación de la salud global, preparación para emergencias sanitarias, prevención de enfermedades crónicas no transmisibles e impacto del cambio climático en la salud. Entre las organizaciones con mayor incidencia temática figuran Médicos Sin Fronteras, World Vision International, ActionAid International, Fòs Feminista, Gavi, the Vaccine Alliance y NCD Alliance. Se observan convergencias de posiciones entre las OSC de interés público y las de interés privado en la defensa de la equidad en la salud, la protección de las poblaciones vulnerables y el fortalecimiento del multilateralismo, así como en las referencias a los retos relacionados con la sostenibilidad de la financiación y la coordinación internacional.*

Palabras clave: *Organizaciones de la sociedad civil. Salud global. Crisis humanitarias. Prevención de enfermedades.*

Abstract. *Report No. 02/2026 systematizes the positions and initiatives of 40 civil society organizations (CSOs) in the field of global health, monitored between February 5 and 26, 2026. During this period, the following topics stood out as central themes: humanitarian crises and armed conflicts (with an emphasis on Ukraine and Sudan), gender equality and menstrual*

dignity, global health governance and financing, preparedness for health emergencies, prevention of chronic noncommunicable diseases, and the impacts of climate change on health. Among the organizations with the highest thematic incidence are Doctors Without Borders, World Vision International, ActionAid International, Fòs Feminista, Gavi, the Vaccine Alliance, and the NCD Alliance. There is convergence between the positions of public interest CSOs and private interest CSOs in advocating for health equity, protecting vulnerable populations, and strengthening multilateralism, as well as in references to challenges related to financing sustainability and international coordination.

Keywords: *Civil Society Organizations. Global Health. Humanitarian Crises. Disease Prevention.*

Introdução

O Informe nº 02/2026 analisa iniciativas e posicionamentos divulgados em plataformas digitais por 40 organizações da sociedade civil com atuação em saúde global, no período de 05 a 26 de fevereiro de 2026. Ao contemplar tanto organizações de interesse público quanto de interesse privado, a análise permite identificar padrões temáticos**,** recorrências discursivas e tendências na diplomacia da saúde, em um cenário internacional atravessado por crises simultâneas e por disputas em torno de prioridades, recursos e responsabilidades.

O conjunto das manifestações evidencia um contexto marcado por conflitos prolongados, agravamento de crises humanitárias e crescente pressão sobre o financiamento e a governança da saúde global. Nesse ambiente, ganham centralidade os debates sobre proteção de populações em risco, resposta a emergências, manutenção de serviços essenciais e os limites da coordenação multilateral diante de restrições orçamentárias e instabilidade política.

No tema das crises humanitárias**,** as OSC alertam para o agravamento da situação no Sudão e na Ucrânia, destacando dificuldades no atendimento a feridos e a multiplicação de violações ao direito internacional humanitário. Enfatizam a perda de aprendizado infantil associada ao fechamento de escolas no quarto inverno de guerra na Ucrânia e reforçam a urgência do acesso universal à água, saneamento e higiene, especialmente no Sudão.

No tema de gênero e direitos, é mencionada a importância do reconhecimento da saúde menstrual como direito fundamental, apresentando-se uma análise comparativa sobre dignidade menstrual em nove países do Sul Global. No tema da governança da saúde global, várias organizações acompanharam a 158ª sessão do Conselho Executivo da OMS, destacando restrições orçamentárias e desafios multilaterais. Já no tema das doenças transmissíveis e da preparação pandêmica, foram destacados a retomada da vacinação contra a cólera, os avanços em vacinas contra o MERS e reflexões sobre lições não aprendidas da pandemia de covid-19. Paralelamente, outras organizações reforçaram a centralidade da prevenção de doenças crônicas e da regulação de fatores de risco.

Em síntese, o informe mostra como se adensa a interdependência entre desigualdade, condições de vida e saúde pública, ao mesmo tempo em que se aprofundam dilemas de coordenação e financiamento em escala internacional — compondo um quadro no qual crises humanitárias, riscos infecciosos, agendas de direitos e disputas de governança convergem e tensionam a ação coletiva em saúde global.

Organizações de Interesse Público

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Pobreza, desigualdade e exclusão social

A World Vision alertou que, no quarto inverno de guerra na Ucrânia, crianças enfrentam perdas significativas de aprendizagem devido a interrupções das aulas presenciais, apagões que inviabilizam o ensino remoto e insegurança persistente, com mais da metade das famílias relatando impactos diretos na educação, além de limitações no acesso a serviços de proteção e saúde mental em meio a deslocamentos e frio intenso; em paralelo, a *World Vision International* reforçou, em fórum regional de WASH em Honduras, o apelo por acesso universal à água potável, saneamento e higiene, lembrando que cerca de 1.000 crianças morrem diariamente por doenças relacionadas à falta desses serviços na América Latina e Caribe; já a *ActionAid International* manifestou solidariedade a Cuba diante da crise de combustível agravada por ameaças de sanções dos Estados Unidos, destacando impactos sobre escolas e hospitais, defendendo o fim das restrições ao fornecimento de petróleo e do embargo econômico, além de solicitar que o Conselho de Segurança da ONU trate a situação com urgência.[1] [2] [3]

Gênero

A *Fòs Feminista* informou que, em 30 de janeiro de 2026, a Suprema Corte da Índia reconheceu a saúde menstrual como direito fundamental vinculado à educação, dignidade e saúde, tornando o país o primeiro a consagrar constitucionalmente essa garantia, e também divulgou resultados de pesquisa representativa realizada em nove países do Sul Global: Benin, Camarões, Costa do Marfim, República Dominicana, Guiné, Haiti, Nigéria, Paquistão e Filipinas, sobre dignidade e discriminação menstrual entre pessoas que menstruam e homens e meninos; já a Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina destacou, no Dia Internacional da Mulher e das Meninas na Ciência, que embora as mulheres representem a maioria da força de trabalho em saúde, seguem sub-representadas em posições de liderança, financiamento e tomada de decisão em pesquisa, defendendo representação equitativa, financiamento sensível ao gênero, ensaios clínicos inclusivos e maior responsabilidade institucional na academia.[4] [5] [6]

Direitos humanos

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública repercutiu análise de Maija Butler, do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, sobre a situação de homens e meninos na Cisjordânia, destacando prisões arbitrárias, tortura, uso excessivo da força, mortes, lesões e humilhações; já a Federação Internacional sobre o Envelhecimento afirmou, na 61ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, que pessoas idosas vêm sendo sistematicamente deixadas para trás em crises humanitárias, defendendo proteção civil inclusiva, responsabilização por violações, acesso efetivo à assistência e reconhecimento dos riscos específicos enfrentados por idosos, mulheres, crianças e pessoas com deficiência.[7] [8]

A EPHA publicou declaração de solidariedade à MSF, à Oxfam e a outras 37 ONGs impedidas de operar em Gaza, criticando regulamentações israelenses que restringem o registro e a atuação humanitária, com exigência de informações detalhadas sob ameaça de fechamento, o que comprometeria o envio de alimentos, combustível e medicamentos; por sua vez, a ACON manifestou preocupação com ataques violentos contra homens gays e bissexuais organizados

via aplicativos e redes sociais, atuando em parceria com a polícia de New South Wales para reforçar estratégias de prevenção, segurança comunitária e tratamento adequado das denúncias.[9] [10]

Povos Indígenas

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) registrou a passagem, em 6 de fevereiro, do Dia do Povo Sámi. Nesse dia, os Sámi, um povo indígena do Norte da Europa, celebram sua cultura, história e comunidade. Na Noruega, Suécia e Finlândia, a bandeira Sámi é tradicionalmente hasteada nesse dia, e diversos eventos culturais acontecem. O dia também é celebrado em comunidades Sámi na Rússia. A presidente da WFPHA, Emma Rawson-Te Patu, esteve presente na celebração realizada na Noruega.[11]

Crises Humanitárias, Conflitos e Migrações

Migração forçada / deslocamentos

A MSF alertou que, após quatro anos de guerra na Ucrânia, o conflito segue devastando a população civil, com colapso de serviços básicos, destruição de infraestrutura e deslocamento em massa; em cidades como Dnipro, milhares vivem em abrigos improvisados sob frio extremo e acesso limitado à saúde, levando a organização a ampliar clínicas móveis, apoio hospitalar próximo à linha de frente, ambulâncias e assistência médica e psicológica, mais que dobrando as consultas em 2025 em relação ao ano anterior; paralelamente, a ActionAid International denunciou o agravamento da crise no Sudão, onde milhões enfrentam deslocamento, fome extrema e violações sistemáticas de direitos, com previsão de mais de 33 milhões de pessoas necessitando assistência em 2026, defendendo liderança da União Africana e de blocos regionais para cessar-fogo imediato, responsabilização de atores que alimentam a guerra e maior apoio a organizações locais que atuam em condições extremas.[12] [13]

Conflitos armados

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) informou que, nas duas primeiras semanas de fevereiro, tratou cerca de 170 pessoas feridas em ataques com drones no Sudão atribuídos às Forças Armadas Sudanesas e às Forças de Apoio Rápido, com bombardeios atingindo áreas civis, mercados, escolas e unidades de saúde, em violação ao direito internacional humanitário, e também criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal de não julgar o mérito da ação sobre patentes pipeline, alertando para a ampliação de monopólios farmacêuticos, atraso na entrada de genéricos e impactos negativos ao SUS e ao acesso a medicamentos; já a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública repercutiu denúncia de Mohamed Refaat, da Organização Internacional para as Migrações, sobre ataques a trabalhadores e beneficiários de ajuda humanitária no Sudão, advertindo que normalizar tais ações significa legitimar a crueldade.[14] [15] [16]

Além disso, a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública anunciou adesão ao Chamado à Ação da Coalizão Global para a Ação da OMS contra a Violência Armada, que reúne mais de 100 organizações da sociedade civil e conta com o envolvimento do Conselho Internacional de Enfermeiros, defendendo que a OMS assuma papel ativo no enfrentamento da violência armada; no mesmo sentido, a International Federation of Social Workers divulgou o lançamento formal da Coalizão, destacando seu objetivo de integrar a prevenção da violência armada às estruturas da OMS, reconhecê-la como determinante comercial da saúde e impulsionar futura resolução na Assembleia Mundial da Saúde.[17] [18]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

Governança da Saúde Global

A Geneva Policy Outlook 2026, iniciativa liderada pelo Global Health Centre da Geneva Graduate Institute em parceria com o Estado e a Cidade de Genebra, apresenta uma análise estratégica sobre como a cooperação internacional e o multilateralismo estão mudando diante de desafios crescentes, incluindo pressões orçamentárias, fragmentação política e incerteza global. A edição reúne 12 artigos e contribuições internacionais que exploram temas como a adaptação das abordagens multilaterais, construção de novas parcerias, governança de saúde global, inteligência artificial, finanças para a paz, participação da juventude e diplomacia prática. O relatório pontua que apesar das tensões e restrições, ainda há oportunidades para fortalecer a ação coletiva global por meio da inovação, coordenação política e reconfiguração de alianças, mantendo questões críticas na agenda internacional.[19]

Financiamentos da saúde global

A Global Health Council anuncia que a Política da Cidade do México (*Mexico City Policy*) tem sido revogada e restabelecida por quase todas as administrações dos EUA desde 1984, com impactos significativos sobre o financiamento da saúde global e sobre as organizações que dependem desses recursos. Trata-se de um recurso fundamental para compreender como decisões de assistência externa dos EUA influenciam resultados em saúde global.[20]

Assembleias e processos decisórios da OMS

A NCD Alliance fez notícia sobre a 158ª sessão do Conselho Executivo da OMS (EB158) destacando o que foi colocado pelo Diretor-Geral da OMS, Dr. Tedros, em seu discurso de abertura, como "inegavelmente um dos anos mais difíceis da história da nossa Organização". Os cerca de 53 tema da agenda, que variam do acompanhamento da declaração política da quarta Reunião de Alto Nível da ONU sobre Doenças Não Transmissíveis, Saúde Mental à Atenção Primária à Saúde, foram analisados em prazo mais curto e com intervenções mais breves do que nas sessões anteriores do CE e, em um contexto da redução dos recursos financeiros.[21]

A International Alliance of Patients' Organization publicou notícia sobre três declarações políticas feitas por motivo da 158ª sessão do Conselho Executivo da OMS. A primeira, feita conjuntamente com a Fight the Fakes Alliance foi sobre o item 12 da agenda: Produtos médicos falsificados e abaixo do padrão. A organização também apoiou as seguintes declarações: i) Declaração do grupo liderada pela PATH sobre o item 6 da agenda: Acompanhamento da declaração política da reunião de alto nível da Assembleia Geral sobre a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis; e, ii) Declaração do grupo liderada pela NCD Alliance sobre o item 6 da agenda: Acompanhamento da declaração política da reunião de alto nível da Assembleia Geral sobre a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis.[22]

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

HIV/AIDS

A Fundação Huésped realizou um encontro com pessoas vivendo com HIV e profissionais da organização para discutir a adesão aos antirretrovirais, estratégias para aprimorá-la e formas de buscar apoio.[23]

A ACON realizou, durante o Sydney Gay and Lesbian Mardi Gras, uma série de ações de promoção da saúde e segurança voltadas à população LGBTQIA+. Entre as iniciativas, ofereceu

orientações sobre testagem de HIV e uso de PrEP, apoio em redução de danos relacionados ao uso de álcool e outras drogas (incluindo informações sobre naloxona), presença de voluntários treinados em eventos para suporte e encaminhamento, campanhas educativas em mídias sociais, além de atividades de rastreamento de câncer e distribuição de informações sobre saúde e bem-estar. Também promoveu mensagens de prevenção à violência e incentivo ao cuidado comunitário ao longo do festival.[24]

Doenças tropicais negligenciadas

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) anunciou que o Global Health Innovative Technology Fund concedeu novo apoio a um projeto de identificação de chumbo da doença de Chagas. Esse projeto tem como objetivo identificar compostos inibidores da fosfodiesterase com eficácia comprovada em um modelo agudo de doença de Chagas, ajudando a avançar na descoberta de novos tratamentos para essa doença.[25]

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) publicou notícia, informando que os casos de doença do sono estão diminuindo: nos últimos 20 anos, houve uma redução de 97% nos casos relatados. A notícia destaca que, para alcançar os últimos pacientes e eliminar de forma sustentável essa doença mortal, são necessárias colaboração, inovação contínua e vigilância ativa.[26]

Vigilância epidemiológica e resposta a surtos

MSF iniciou uma ação alar reservatórios de água e apoiar a vigilância de doenças e desnutrição, além de articular a emergencial em El Obeid, ao Norte do Sudão, reforçando serviços de água e saneamento no acampamento Al-Mina Al-Muwahad, que abriga cerca de 25 mil pessoas deslocadas pela guerra. Diante de condições extremamente precárias, a organização passou a construir novas estruturas sanitárias, instampliação da assistência em saúde no acampamento e no Hospital Universitário local. MSF alerta que, com a intensificação dos combates e o aumento do deslocamento forçado, as necessidades humanitárias na região permanecem imensas e amplamente não atendidas.[27]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Saúde mental

A Associação Mundial de Médicos de Família (Wonca) anunciou a realização, em parceria com o Escritório Regional da OMS para a Europa, da mini-conferência "Ampliando a Saúde Mental na Atenção Primária", voltada para discutir maneiras práticas de fortalecer os serviços de saúde mental dentro da atenção primária à saúde.[28]

Dia mundial do câncer

A ACT Promoção da Saúde pelo Dia Mundial do Câncer 2026 reforçou que ambientes saudáveis favorecem escolhas saudáveis e defende políticas públicas como aumento de tributos e regulação da publicidade desses produtos para prevenção populacional. Ao mesmo tempo, destaca a importância de uma abordagem centrada na pessoa, abordando a temática principal deste ano. Destacou também que casos de câncer entre pessoas jovens têm ganhado destaque na mídia, com dados indicando aumento de diagnósticos em menores de 50 anos no SUS entre 2013 e 2024. Reportagens apontam o consumo de ultraprocessados, álcool e tabaco como fatores associados, segundo o Instituto Nacional de Câncer.[29]

Estilos de vida / alimentação saudável / fatores de risco

A ACT Promoção da Saúde e mais de 40 organizações assinaram manifesto contra a ação que questiona a proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil. As entidades destacam que evidências científicas apontam riscos dos dispositivos eletrônicos para fumar, incluindo dependência de nicotina e danos respiratórios, cardiovasculares e neurológicos, especialmente entre jovens. Ressaltam ainda que a manutenção da proibição, vigente desde 2009 e reafirmada pela RDC nº 855/2024 após amplo processo regulatório, seguiu critérios técnicos e participação pública. O manifesto defende que a proteção da saúde pública, especialmente de crianças e adolescentes, deve prevalecer, com base em evidências científicas e no cumprimento do acordo já firmado entre Ministério Público Federal e Anvisa para fortalecer a fiscalização.[30]

O SHEM publicou artigo em resposta ao relatório da EAT-Lancet Commission sobre sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis. No posicionamento, a organização reconhece a contribuição do relatório ao vincular alimentação, saúde humana e limites planetários, mas aponta limitações relevantes. Entre elas, destaca a insuficiente problematização do modelo agroindustrial, a manutenção da promoção de laticínios sem considerar adequadamente seus impactos ambientais e de bem-estar animal, e a ausência de centralidade da soberania alimentar e da agroecologia. A entidade defende que a promoção de sistemas alimentares justos e sustentáveis deve incorporar o fortalecimento de sistemas locais, a proteção da biodiversidade e o respeito às tradições culturais alimentares.[31]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

Fortalecimento de sistemas / APS

A NCD Alliance divulgou notícia sobre a realização do World Health Expo 2026 (antigo Arab Health). Inaugurado em Dubai, o evento reuniu as principais entidades governamentais dos Emirados Árabes Unidos e partes interessadas globais na área da saúde para discutir como construir sistemas de saúde resilientes, equitativos e baseados em dados. Segundo a notícia, em discurso no primeiro dia do evento, a CEO da instituição destacou o" aumento das tensões e conflitos, o agravamento da crise climática, as mudanças geopolíticas, o multilateralismo sob pressão e os profundos cortes de financiamento no setor de saúde como os principais fatores que contribuem para o aumento do fardo das DCNT no mundo".[21]

Organizações de Interesse Privado

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

Vacinação

A GAVI, The Vaccine Alliance, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNICEF anunciaram que o aumento do estoque global de vacinas orais contra a cólera permitiu a retomada das campanhas preventivas após mais de três anos, período em que as doses eram usadas apenas para resposta a surtos. A primeira campanha foi lançada em Moçambique, afetado por enchentes e surtos recentes. Um lote inicial de 20 milhões de doses será distribuído entre Moçambique, República Democrática do Congo e Bangladesh. A oferta global quase dobrou desde 2022, alcançando cerca de 70 milhões de doses em 2025, marco considerado fundamental para prevenir grandes emergências de cólera, embora investimentos em água potável e saneamento continuem essenciais.[32]

Segundo a GAVI, The Vaccine Alliance, pesquisadores estão desenvolvendo vacinas contra o MERS-CoV, um coronavírus altamente letal com taxa de mortalidade entre 30–35%. Apesar de surtos menores desde 2012, o MERS continua uma ameaça pandêmica devido à sua capacidade de reinfecção e à circulação contínua em hospedeiros animais (como camelos). Especialistas destacam que, mesmo com poucos casos humanos atuais, a preparação antecipada de vacinas contra MERS é crucial para evitar que uma futura mutação desencadeie uma pandemia mais ampla. Os desenvolvimentos também oferecem lições para estratégias de vacina preventiva contra outros coronavírus emergentes, reforçando a importância da vigilância e do investimento contínuo em pesquisa.[33]

COVID-19

Em artigo divulgado pela GAVI, The Vaccine Alliance, especialistas analisam se o mundo realmente aprendeu com a pandemia de COVID-19, especialmente na antecipação de crises de saúde pública. Isso pois, mesmo com avanços científicos e cooperação global sem precedentes durante a COVID-19, muitos sistemas de saúde ainda carecem de capacidade para prever e responder rapidamente às ameaças emergentes. Lições como a necessidade de sistemas de vigilância robustos, comunicação eficaz e coordenação multinacional não foram plenamente incorporadas nas políticas nacionais e internacionais. A capacidade de antecipar crises é reforçada enquanto um pilar fundamental para a resiliência global.[34]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Um estudo financiado pela Wellcome Trust revelou que uma intervenção digital baseada no jogo Tetris pode reduzir significativamente memórias intrusivas, os chamados flashbacks, associados ao transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), especialmente entre profissionais de saúde expostos a experiências traumáticas durante a pandemia. A técnica consiste em reativar brevemente a memória perturbadora e, em seguida, realizar uma tarefa visuoespacial (como o Tetris), que compete com os recursos cognitivos responsáveis pela consolidação dessas imagens mentais, levando a participantes relatarem menos lembranças perturbadoras e muitos ficarem praticamente sem sintomas seis meses depois, sugerindo um método simples, escalável e potencialmente transformador para o tratamento do TEPT.[35]

A EPHA (European Public Health Alliance) ressaltou a importância do lançamento da 5ª edição do Código Europeu Contra o Câncer (ECAC5), por representar uma mudança na prevenção do câncer para além das escolhas pessoais. Desenvolvido por mais de 60 especialistas, o ECAC5 expande as 12 recomendações anteriores para 14, baseadas em evidências sobre estilos de vida, vacinas, rastreamentos e fatores ambientais. A EPHA reconheceu o avanço da proposta ao atualizar as evidências científicas e pelo reconhecimento de que a prevenção do câncer deve ser centrada em responsabilidade social e política compartilhadas.[36]

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

A CORE Group divulgou um artigo que defende a manutenção dos serviços essenciais de saúde sexual e reprodutiva (SSR) em contextos frágeis durante surtos como a COVID-19. Alerta que interrupções podem elevar a mortalidade materna, gestações não planejadas, violência de gênero e casos de HIV/ISTs não tratados, destacando a necessidade de coordenação para manter a SSR integrada às respostas humanitárias.[37]

Um consórcio liderado pela Rockefeller Foundation anunciou na *Ministerial 2026* da International Energy Agency o lançamento da Clean Cooking Accelerator Initiative, uma iniciativa voltada para ampliar o acesso a tecnologias de cocção modernas e limpas em países africanos, onde cerca de um bilhão de pessoas ainda dependem de combustíveis tradicionais como madeira e carvão, que aumentam a poluição doméstica do ar e os riscos à saúde. O programa visa fortalecer cadeias de suprimento, apoiar governos com capacidade institucional e desenvolver projetos prontos para investimentos, com o objetivo de melhorar a saúde pública, criar empregos locais, reduzir a degradação florestal e gerar oportunidades econômicas por meio da adoção de métodos de cocção mais limpos e eficientes.[38]

Clima, Ambiente e Saúde Planetária

Um consórcio formado pela Organização Mundial da Saúde, Organização Meteorológica Mundial, a Rockefeller Foundation e a Wellcome Trust anunciou durante a Mumbai Climate Week o lançamento de duas iniciativas integradas para enfrentar o calor extremo no Sul da Ásia, um dos mais graves riscos climáticos à saúde pública e à economia da região. O primeiro, chamado South Asia Climate-Health Desk, vai melhorar a tradução de dados climáticos e meteorológicos em ações concretas de proteção à saúde com apoio do Indian Institute of Tropical Meteorology e do India Meteorological Department, enquanto o segundo, chamado South Asia Scientific Research Consortium, aprofundará a compreensão dos efeitos do calor sobre diferentes populações, fortalecendo sistemas de alerta precoce e planos de ação para reduzir riscos e salvar vidas diante do aquecimento acelerado da região.[39]

A The Rockefeller Foundation lançou nota oficial redigida por Elizabeth Yee, vice-presidente executiva da instituição, lamentando que a agência ambiental dos Estados Unidos, *Environmental Protection Agency* (EPA), reverteu sua posição histórica de que os gases de efeito estufa representam uma ameaça à saúde e ao bem-estar humanos e ambientais. Segundo a fundação essa nova postura não altera as evidências científicas robustas de décadas que mostram os impactos nocivos da poluição do clima sobre a saúde pública, comunidades e competitividade econômica dos EUA; a declaração enfatizou que a fundação continuará a apoiar rigorosamente a ciência e os dados como base para políticas e inovações que protejam a saúde, promovam oportunidades e melhorem vidas nos Estados Unidos e no mundo, sublinhando a importância de pesquisa baseada em evidências mesmo diante de decisões regulatórias controversas.[40]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

Em Togo, programas de saúde comunitária impulsionados por agentes locais demonstraram impacto substancial na redução da mortalidade infantil. A iniciativa, apoiada pela GAVI, The Vaccine Alliance, capacitou trabalhadoras e trabalhadores comunitários para identificar sinais precoces de doenças, promover triagens domiciliares e apoiar a adesão ao tratamento, além de fortalecer a educação em saúde entre famílias em áreas rurais. O resultado foi uma redução de quase 30% no risco de morte entre crianças menores de 5 anos nas comunidades atendidas. O estudo mostra que envolver agentes comunitários não só amplia o alcance dos serviços de saúde, mas também aumenta a confiança das famílias no sistema, melhorando a cobertura vacinal e a detecção precoce de condições graves.[41]

Crises Humanitárias, Conflitos e Migrações

Em matéria veiculada pela GAVI, The Vaccine Alliance, especialistas identificaram seis grandes ameaças à saúde que podem moldar o panorama de 2026: (1) doenças infecciosas

emergentes; (2) resistência antimicrobiana crescente; (3) impactos das mudanças climáticas na saúde; (4) disparidades persistentes no acesso à imunização; (5) fragilidade e conflitos que interrompem sistemas de saúde; e (6) fadiga política e erosão de apoio financeiro à saúde global. Cada ameaça representa desafios interligados que exigem respostas coordenadas, como fortalecimento da vigilância epidemiológica, políticas de redução de emissões, desenvolvimento de novos antimicrobianos e vacinas, além de resiliência institucional. Possíveis soluções exigirão integração entre ciência, políticas públicas e participação comunitária.[42]

Saúde Materna, Infantil, Reprodutiva e Ciclo de Vida

A Gates Foundation publicou um ensaio fotográfico destacando o relato de Dr. Hadiza Galadanci, obstetra-ginecologista e pesquisadora nigeriana. Neste é mostrada a rotina de quem trabalha na linha de frente da saúde materna em um contexto onde milhares de mulheres ainda morrem por complicações evitáveis durante a gestação e o parto. Galadanci descreve sua trajetória pessoal desde que decidiu ser médica até as inovações práticas que sua equipe implementou, como o uso de um dreno medidor de sangue e o protocolo E-MOTIVE para detecção precoce e tratamento rápido de hemorragia pós-parto, que têm levado a reduções substanciais de mortes maternas e moldado políticas nacionais e diretrizes clínicas internacionais. Esse dreno é uma das invenções da Gates Foundation divulgada em seu GoalKeepers de 2023.[43]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

A *CORE Group* comentou o relatório sobre AID. As mudanças nos fluxos de financiamento, disrupções institucionais e possíveis reconfigurações na governança e no papel dos doadores (Estados Unidos). Trata-se de uma leitura estratégica sobre a incerteza, transição e reorganização do campo da cooperação internacional.[44]

Eventos

A *Consortium of Universities for Global Health* (CUGH) disponibilizou a gravação do webinar "Como fornecer atendimento médico urgente em Gaza", realizado no início de fevereiro. O evento virtual contou com a participação de seis especialistas internacionais, incluindo dois que estão atualmente em Gaza. A discussão focou no que é necessário para permitir que as 18.500 pessoas que aguardam tratamento urgente e vital, incluindo mais de 4.000 crianças, tenham acesso aos cuidados de que precisam e como a sociedade civil pode contribuir. O webinar na íntegra pode ser visto na página da organização.[45]

Considerações Finais

As manifestações divulgadas confirmam que a agenda da saúde global tem sido tensionada por uma combinação de conflitos prolongados**,** crises humanitárias**,** restrições orçamentárias e disputas sobre os rumos do multilateralismo, ao mesmo tempo em que se amplia o reconhecimento de que desigualdade, direitos e clima não são “temas paralelos”, mas determinantes estruturantes das respostas em saúde. Nesse sentido, o conjunto de manifestações evidencia uma diplomacia da saúde cada vez mais atravessada por dilemas de coordenação e financiamento — com impactos diretos sobre proteção de populações em risco, continuidade de serviços essenciais e capacidade de preparação para emergências.

Do ponto de vista analítico, o informe sugere que as OSC têm operado como sensores precoces de tendências e tensões do campo: denunciam restrições à ação humanitária e violações de direitos, cobram respostas ancoradas em evidências e reafirmam pautas de justiça (como dignidade menstrual e equidade de gênero), ao passo que acompanham criticamente processos decisórios e a situação financeira de organismos multilaterais.

Assim, as manifestações reforçam a necessidade de fortalecer a ação coletiva em saúde global com foco em (i) proteção do espaço humanitário, (ii) estabilidade e previsibilidade do financiamento, (iii) políticas de prevenção e regulação de riscos (incluindo DCNT), e (iv) integração consistente entre clima, inovação e saúde — sem deslocar o eixo de equidade.

Referências

1. World Vision. Ukrainian Children Face Worsening Learning Loss in Fourth Winter of War, World Vision Warns [Internet]. World Vision. 2026 [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/ukraine/ukrainian-children-face-worsening-learning-loss-fourth-winter-war-world-vision

2. World Vision. Urgent Call Launched to Ensure Access to Safe Water, Sanitation, and Hygiene to Save the Lives of Thousands of Children [Internet]. World Vision. 2026 [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/water-sanitation-and-hygiene/urgent-call-launched-ensure-access-safe-water-sanitation-and

3. February 26. ActionAid's solidarity statement with the people of Cuba [Internet]. ActionAid International. [cited 2026 Feb 27]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/actionaids-solidarity-statement-people-cuba

4. Fòs FeministaFrom Menstrual Hygiene to Menstrual Justice: The Promise and Limits of India's Landmark Ruling. From Menstrual Hygiene to Menstrual Justice: The Promise and Limits of India's Landmark Ruling [Internet]. Fòs Feminista. 2026 [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://fosfeminista.org/news-and-stories/from-menstrual-hygiene-to-menstrual-justice-the-promise-and-limits-of-indias-landmark-ruling/

5. Feminista F. Cross-Country Report: Menstrual Dignity & Discrimination [Internet]. Fòs Feminista. 2026 [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://fosfeminista.org/news-and-stories/cross-country-report-menstrual-dignity-discrimination/

6. IFMSA. International Federation of Medical Students Associations. International Day of Women and Girls in Science [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifmsa_international-day-of-women-and-girls-in-science-activity-7427395178832850944-1R-P

7. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. New Protection Analysis: Men and Boys in the West Bank [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_opt-west-bank-protection-analysis-update-activity-7432680908991660032-CyPK

8. IFA. International Federation on Ageing. #hrc61 #humanrights #olderpersons #ageing #longevity #healthyageing #ifa [Internet]. At the 61st Session of the UN Human Rights Council. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_hrc61-humanrights-olderpersons-activity-7432779905186086913-PJ-W

9. European Public Health Alliance. Solidarity Statement in Defense of MSF, Oxfam and NGOs Operating in Gaza – EPHA. [cited 2026 Feb 26]; Available from: https://epha.org/solidarity-statement-in-defense-of-msf-oxfam-and-ngos-operating-in-gaza/

10. Latest News [Internet]. ACON. 2015 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.acon.org.au/about-acon/latest-news/

11. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. February 6th was Sámi People's Day [Internet]. [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_publichealth-globalhealth-indigenoushealth-activity-7427022309128900608-Ma3z

12. Quatro anos de guerra na Ucrânia: o que isso tem custado às pessoas [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/quatro-anos-de-guerra-na-ucrania-o-que-isso-tem-custado-as-pessoas/

13. February 23. Silencing the Guns and Reasserting African Agency for Peace in Sudan [Internet]. ActionAid International. [cited 2026 Feb 27]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/silencing-guns-and-reasserting-african-agency-peace-sudan

14. Sudão: MSF trata cerca de 170 pessoas em duas semanas após ataques com drones [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/sudao-msf-trata-cerca-de-170-pessoas-em-duas-semanas-apos-ataques-com-drones/

15. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. If we allow humanitarian lifelines to be targeted, we normalize cruelty [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_sudan-northsudan-darfur-activity-7431299259301257217-Holf

16. STF decepciona e decide não julgar mérito de ação que contestava concessão automática de patentes (pipeline) [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/stf-decepciona-e-decide-nao-julgar-merito-de-acao-que-contestava-concessao-automatica-de-patentes-pipeline/

17. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Gun violence is bleeding health systems dry. WHO leadership is overdue [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_gun-violence-is-bleeding-health-systems-activity-7427690454542102528-ZXDP

18. From Evidence to Action: Global Coalition Launches Push for Stronger WHO Leadership on Gun Violence [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.ifsw.org/from-evidence-to-action-global-coalition-launches-push-for-stronger-who-leadership-on-gun-violence/

19. LinkedIn [Internet]. [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-centre_geneva-policy-outlook-2026-activity-7429235816415010816-NiGm?utm_source=social_share_send&utm_medium=member_desktop_web&rcm=ACoAAB-1kpYBy5wc1a18EVNiYw9SA31k09_QgQA

20. Global Health Council. The Mexico City Policy and the global health funding [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-council_globalhealth-mexicocitypolicy-foreignaid-activity-7432152788920451072-eYni

21. Health System Reform the Only Viable Pathway to Address NCDs, Says Katie Dain at WHX Dubai [Internet]. NCD Alliance. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://ncdalliance.org/stories/news-blogs/2026/health-system-reform-the-only-viable-pathway-to-address-ncds-says-katie

22. IAPO participates in the 158th WHO Executive Board 2026 [Internet]. [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.iapo.org.uk/node/15745

23. ¿Cómo hacer que el tratamiento sea parte de tu vida? Claves para tener una mejor adherencia [Internet]. [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://huesped.org.ar/novedades/como-hacer-que-el-tratamiento-sea-parte-de-tu-vida-claves-para-tener-una-mejor-adherencia

24. Latest News [Internet]. ACON. 2015 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.acon.org.au/about-acon/latest-news/#acon-here-to-help-on-health-safety-wellbeing-at-mardi-gras-2026

25. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. GHIT Fund Awards Eisai-led Chagas Disease Research Project [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_were-pleased-to-share-that-the-global-health-activity-7430527260895576064-9-_D

26. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. Sleeping sickness cases are going down [Internet].

[cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_sleeping-sicknesscases-are-going-down-activity-7428046261347590144-ej2X

27. MSF inicia ação de emergência em El Obeid, perto de uma das frentes de batalhas mais ativas do Sudão [Internet]. MSF Brasil. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.msf.org.br/noticias/msf-inicia-acao-de-emergencia-em-el-obeid-perto-de-uma-das-frentes-de-batalhas-mais-ativas-do-sudao/

28. WONCA. World Association of Family Doctors. Scaling up mental health in primary care [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_this-week-scaling-up-mental-health-in-activity-7431623222451761153-88I7

29. Waetge J. Dia Mundial do Câncer 2026: prevenção e cuidado integral em pauta [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://actbr.org.br/cancer-em-jovens/8804/

30. Waetge J. Ação judicial que questiona proibição de vapes ignora evidências científicas e tenta atropelar processo regulatório da Anvisa [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://actbr.org.br/proibicao-dos-cigarros-eletronicos/8846/

31. LinkedIn [Internet]. [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/sustainablehealthequity_shems-response-to-the-eat-lancet-commission-activity-7431731762080284672-6HXF?utm_source=share&utm_medium=member_desktop&rcm=ACoAADdFdlcBJ14tDspukdsqDg2baq5Ib84opAE

32. Preventive cholera vaccination resumes as global supply reaches critical milestone [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.gavi.org/news/media-room/preventive-cholera-vaccination-resumes-global-supply-reaches-critical-milestone

33. Geddes L. Could a new vaccine help stop the deadly MERS coronavirus? [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/could-new-vaccine-help-stop-deadly-mers-coronavirus

34. Joi P. Have we already forgotten the lessons of COVID-19? We asked an expert in anticipating crises [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/have-we-already-forgotten-lessons-covid-19-we-asked-expert-anticipating-crises

35. Wellcome Trust. Mental health tool, which includes Tetris, stops intrusive flashbacks [Internet]. Wellcome Trust. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/mental-health-tool-which-includes-tetris-stops-intrusive-flashbacks

36. European Public Health Alliance, Sokolović M. EPHA welcomes ECAC5 as it moves cancer prevention beyond personal choice and into the political arena – EPHA. [cited 2026 Feb 26]; Available from: https://epha.org/epha-welcomes-ecac5-as-it-moves-cancer-prevention-beyond-personal-choice-and-into-the-political-arena/

37. CORE Group. Safeguarding SRH Services in Conflict Zones Amid COVID-19 [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_srh-covid19-srh-activity-7425191511421751296-pgNe

38. Rockefeller Foundation, Global Energy Alliance, Clean Cooking Alliance, Energy Corps to Scale Modern Cooking Technologies in Africa [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/rockefeller-foundation-global-energy-alliance-clean-cooking-alliance-energy-corps-scale-modern-cooking-technologies-in-africa/

39. Indian, Regional, and Global Partners Launch Initiatives to Address Extreme Heat in South Asia [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/indian-regional-and-global-partners-launch-initiatives-to-address-extreme-heat-in-south-asia/

40. Yee E. Statement by Elizabeth Yee, Executive Vice President of The Rockefeller Foundation, on Science and Data [Internet]. The Rockefeller Foundation. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/statement-from-liz-yee-on-epa/

41. Joi P. Community-driven care cuts risk of child deaths in Togo by nearly a third [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/community-driven-care-cuts-risk-child-deaths-togo-nearly-third

42. Geddes L. Six major health threats that could shape 2026: here's what experts are watching [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/six-major-health-threats-could-shape-2026-heres-what-experts-are-watching

43. Galdanci H. Come to work with an obstetrician in Kano, Nigeria [Internet]. Gates Foundation; 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/obgyn-experience-photo-essay-dr-hadiza-galadanci/

44. CORE Group. The AID Report [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Feb 25]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_globalhealth-foreignassistance-developmentfinance-activity-7432424388978700288-1VlX

45. How to Provide Urgent Medical Care to Gaza [Internet]. 2026 [cited 2026 Feb 26]. Available from: https://youtu.be/sz6HjbjFOb0